VERSA
Construções Ltda.

MEMORIAL DESCRITIVO
PROJETO ARQUITETÔNICO

Universidade Federal de Lavras - UFLA
EDIFICAÇÃO 19 TP002/2013/UFLA
DGTI - DIRETÓRIO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

VERSA
Construções Ltda.
Versa Construções Ltda ME
CNPJ: 33538240/0001-01
Quadra 5 C, Área Especial, Lote 6, sala 210, CIA Sul
Brasília ï DF ï CEP: 71205-050
Telefone: (35) 3712-2594
versaltda@terra.com.br

Ana carolina D. Mendonça

SUMÁRIO

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO ARQUITETÔNICO 1
1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES 1
1.1. Condições Gerais 1
1.2. Modificações no projeto 1
1.3. Análise do Projeto e Responsabilidades 1
1.4. Planejamento, Previsão e Coordenação 2
1.5. Casos Omissos 2
1.6. Proteção contra Acidentes, Incêndios, Contaminação e Ineficiência. Continuidade Operacional. Manutenção Preditiva 2
2. OBJETIVO E INTRODUÇÃO AO PROJETO 3
3. SERVIÇOS PRELIMINARES 5
3.1. Canteiro de obra, limpeza e carga de material 5
3.2. Locação e Nivelamento 5
4. PAREDES E DIVISÓRIAS 5
4.1. Generalidades 5
4.2. Alvenaria de Peças de Barro e Cerâmica ï Vedação 6
4.2.1. De Tijolo Cerâmico, Espessura de ½ e/ou 1 Tijolo 6
4.2.2. Junta de dilatação vertical e Junta de dilatação horizontal 6
4.3. Paredes de drywall 6
4.4. Vergas, Contra Vergas e Respaldo em Canaleta 6
5. FORROS E LAJES 7
5.1. Gesso aplicado diretamente na laje 7
5.2. Forro de gesso acartonado 7
5.3. Forro com revestimento acústico 7
6. REVESTIMENTOS DE PAREDES 7
6.1. Argamassa para Parede 7
6.1.1. Generalidades 7
6.1.2. Chapisco 8
6.1.3. Emboço 8
6.1.4. Reboco 8
6.1.5. Massa corrida PVA 9
6.2. Revestimento em carpete 9
6.3. Revestimento em placas metálicas 9
6.4. Revestimentos Cerâmicos 9
6.4.1. Azulejos 9
6.4.2. Cantoneiras 10

Ana carolina D. Mendonça

7. PISOS E PAVIMENTAÇÕES 10
7.1. De Pisos Internos 10
7.1.1. Regularização de base para revestimento de piso cerâmico: 10
7.1.2. Desníveis e Caimentos de Piso: 10
7.1.3. Piso cerâmicos: 10
7.1.4. Porcelanato: 11
7.1.5. Piso em Manta Vinílica: 12
7.1.6. Soleiras: 12
7.1.7. Pingadeira: 12
8. PORTAS E JANELAS 12
8.1. Janelas: 12
8.2. Portas: 13
8.3. Pele de Vidro 13
9. PINTURA 13
9.1. Forros 13
9.2. De Paredes Internas 13
9.3. De Paredes Externas 13
9.4. Serralherias 14
10. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS 14
10.1. Louças, Metais Sanitários e Acessórios 14
10.2. Bancadas em Granito Amarelo Samoa 14
10.3. Torneiras 14
10.3.1. Torneira de parede para cozinha: 14
10.3.2. Torneira de mesa para lavatório: 15
10.3.3. Torneira para Tanque 15
11. ÁREA EXTERNA 15
12. TELHADO 15
13. LIMPEZA 15

Ana carolina D. Mendonça

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO ARQUITETÔNICO

PROJETO ARQUITETÔNICO PARA CONSTRUÇÃO DO DGTI - DIRETÓRIO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO- EDIFICAÇÃO 19 TP002/2013/UFLA-UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1.1. Condições Gerais

O presente Memorial refere-se ao Projeto Arquitetônico e a ele deverão ser acrescidos os Projetos, Memoriais e Especificações dos projetos complementares relativos à Estrutura, Fundações, Instalações Hidráulicas, Elétricas e outros.

A obra será executada integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste Memorial, bem como ao projeto completo apresentado, quanto à distribuição, dimensões, detalhes técnicos e arquitetônicos, em geral.

Deverão ser empregados na obra materiais de primeira qualidade, quando citado neste Memorial terão procedência ligada às marcas comerciais aqui apontadas, entendendo-se como material "equivalente" um mesmo material de outra marca comercial que apresente - a critério da Fiscalização - as mesmas características de forma, textura, cor, peso, etc.

A mão-de-obra será competente e capaz de proporcionar serviços tecnicamente bem feitos e de acabamento esmerado.

A obra será executada de acordo com a boa técnica, as Normas Brasileiras da A.B.N.T., as posturas federais, estaduais, municipais e condições locais.

1.2. Modificações no projeto

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e quantitativo de materiais sem a autorização, por escrito, dos respectivos autores. Na ocorrência desse fato a responsabilidade de autoria pelo projeto fica passível de suspensão, bem como de processo cabível ao caso.

1.3. Análise do Projeto e Responsabilidades

Será fornecido projeto completo à Construtora, a quem caberá a total responsabilidade pela estabilidade, segurança da construção, acerto e esmero na execução de todos os detalhes, tanto arquitetônicos como estruturais, de instalações e equipamentos, bem como funcionamento, pelo que deverá obrigatoriamente examinar profunda e cuidadosamente, todas as peças gráficas e escritas apontando por escrito, com a devida antecedência, bem antes da aquisição de materiais e equipamentos ou do início de trabalhos gerais, ou mesmo parciais, as partes não suficientemente claras, em discordância ou imprecisas.

Ana carolina A. Mendonça

Qualquer obra de qualquer natureza deverá ser cercada de toda segurança e garantia. Nenhum trabalho será iniciado sem prévio e profundo estudo e análise das condições do solo, das construções vizinhas e da própria área; o mesmo com relação aos projetos a serem executados. Divergências entre obra e desenho, entre um desenho e outro, entre especificações, memoriais e desenhos ou entre desenhos e detalhes serão comunicadas aos autores dos projetos respectivos e ao arquiteto, por escrito, com a necessária antecedência, para efeito de interpretação ou compatibilização.

Os quantitativos da planilha em anexo são apenas indicativos, devendo a empreiteira orçar a obra, levando em conta todos os serviços, materiais e quantitativos necessários à perfeita execução dos serviços definidos em projeto e especificações técnicas.

Caberá a construtora a elaboração dos desenhos ñ*as built*òincidentes sobre todas as áreas e projetos relacionados neste memorial.

1.4. Planejamento, Previsão e Coordenação

É da máxima importância dada a complexidade da obra, que o Engenheiro Responsável promova um trabalho em equipe com os diferentes profissionais e fornecedores especializados envolvidos na obra, durante todas as fases de organização e construção. A coordenação deverá ser precisa enfatizando a importância do planejamento e da previsão. Não serão toleradas soluções parciais, improvisadas ou que não atendam à melhor técnica.

1.5. Casos Omissos

Todos os casos omissos, dúbios ou carentes de complementação, serão resolvidos pela Fiscalização em comum acordo com o autor do projeto arquitetônico e com profissionais responsáveis pela elaboração dos demais projetos complementares.

1.6. Proteção contra Acidentes, Incêndios, Contaminação e Ineficiência. Continuidade Operacional. Manutenção Preditiva

Serão observados todos os requisitos, exigências e recomendações para a prevenção de acidentes, incêndios e prevenção de contaminação, de acordo com as Normas Técnicas da A.B.N.T., CNEN, Ministério do Trabalho, do INSS, do Corpo de Bombeiros, Instituto Brasileiro de Segurança, Código de Proteção e Defesa do Consumidor e outros, tanto em relação à fase de construção como em relação à utilização futura do edifício, sabido que a inobservância de certos preceitos na construção hospitalar dará origem a fontes permanentes de acidentes, contaminações, mau desempenho, desperdícios, precária eficiência e qualidade e outros.

Ana carolina S. Fernandes

2. OBJETIVO E INTRODUÇÃO AO PROJETO

Este memorial descritivo em conjunto com as especificações de materiais de arquitetura contidas no projeto, determina as normas a seguir, os materiais a empregar e os serviços a executar na obra da construção do DGTI - DIRETÓRIO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO (EDIFICAÇÃO 19 TP002/2013/UFLA), LAVRAS-MG.

O projeto é definido em pavimento térreo mais dois pavimentos e um terraço, com as seguintes áreas:

- Pavimento térreo: 522,88 m²
    - Secretaria: 12,75 m²
    - Recepção: 27,30 m²
    - Manutenção: 13,60 m²
    - Coordenador Telefonia: 11,75 m²
    - Telefonista: 10,45 m²
    - Geral Telefonia: 12,75 m²
    - Corredor Telefonia: 7,37 m²
    - Copa: 10,06 m²
    - Hall/ Circulação: 59,75 m²
    - Auditório: 66,80 m²
    - Data Center: 223,85 m²
    - DML: 2,00 m²
    - Área técnica: 2,50 m²
    - WC masculino: 2,50 m²
    - WC acessível masculino: 3,15 m²
    - WC acessível feminino: 3,15 m²
    - Elevador: 2,24 m²

- Primeiro pavimento: 501,66 m²
    - Direção: 12,75 m²
    - Circulação: 40,27 m²
    - Vice-direção: 14,84 m²
    - Secretaria administrativa: 13,82 m²
    - NOC: 11,34 m²
    - Depósito Administração de redes: 14,20 m²
    - Administração de redes: 14,20 m²
    - Estações de trabalho 1: 9,60 m²
    - Estações de trabalho 2: 8,95 m²
    - Estações de trabalho 3: 8,95 m²
    - Reunião: 10,56 m²
    - Coordenador: 8,60 m²
    - Circulação: 7,57 m²
    - Depósito Infraestrutura: 27,20 m²
    - Infraestrutura: 55,22 m²
    - Reunião: 8,15 m²
    - Estações de trabalho 4: 8,00 m²

Ana carolina A. Mendonça

- Coordenador: 10,40 m²
- Estações de trabalho 5: 9,00 m²
- Estações de trabalho 6: 8,85 m²
- Segurança: 29,70 m²
- Estações de trabalho 7: 7,05 m²
- Estações de trabalho 8: 7,35 m²
- Coordenador: 9,13 m²
- Vídeo-Segurança: 10,70 m²
- Copa: 9,24m²
- DML: 2,00 m²
- Área técnica: 2,50 m²
- WC masculino: 2,50 m²
- WC acessível masculino: 3,15 m²
- WC acessível feminino: 3,15 m²
- Elevador: 2,24 m²
- Escada: 16,33 m²
- Varanda: 23,80 m²

- Segundo pavimento: 493,61 m²

  - Estações de trabalho 9: 92,90 m²
  - Estações de trabalho 10: 257,83 m²
  - Chefia desenvolvimento: 13,70 m²
  - Reunião: 14,90 m²
  - Circulação: 13,94 m²
  - Vestiário: 14,84 m²
  - Copa: 9,24m²
  - DML: 2,00 m²
  - Área técnica: 2,50 m²
  - WC masculino: 2,50 m²
  - WC acessível masculino: 3,15 m²
  - WC acessível feminino: 3,15 m²
  - Elevador: 2,24 m²
  - Escada: 16,33 m²

- Terceiro pavimento (Terraço): 493,61 m²

  - Terraço: 443,26 m²
  - Caixa dôágua: 13,51 m²
  - Escada/ hall: 21,76 m²

ÁREA TOTAL: 2.011,76m²

No primeiro pavimento foi destinada uma área para implantação do ñData Centerò, onde o projeto é apenas indicativo para que a empresa especializada faça o projeto executivo final. Portanto foram consideradas, para quantitativo de materiais e orçamento, somente as paredes externas e contrapiso.

Ana carolina A. Mendonça

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1. Canteiro de obra, limpeza e carga de material

A contratada deverá estabelecer junto a contratante a definição do canteiro de obras, definindo acesso e isolamento (tapume). Deverá fazer a instalação dos abrigos provisórios e alojamento, onde deverão ser executadas as instalações provisórias de água e luz de acordo com concessionária local. Para início da obra dever-se-á realizar a limpeza superficial do terreno, retirando todo material que não possa ser utilizado para as regiões de aterro.

Para execução deste serviço, deverá ser efetuada a remoção dos entulhos e em todos os serviços complementares referentes a esse trecho.

3.2. Locação e Nivelamento

A obra deverá ser locada conforme implantação do projeto de Arquitetura e confirmado pelos projetos complementares. A marcação dos eixos deverá ser indicada nos gabaritos e os pontos das estacas indicadas através de piquetes, sendo diferenciado para cada tipo de estaca. A locação dos piquetes deverá ser realizada topograficamente.

Os níveis deverão ser referenciados de acordo com o projeto, que sempre irá considerar o nível 0,00 como ponto de partida.

4. PAREDES E DIVISÓRIAS

4.1. Generalidades

As alvenarias terão as espessuras indicadas no Projeto, não sendo permitido o corte das peças para atingir as espessuras requeridas.

As alvenarias apresentarão prumo e alinhamento perfeitos, fiadas niveladas e com a espessura das juntas compatíveis com os materiais utilizados.

As alvenarias que repousam sobre as vigas contínuas deverão ser levantadas simultaneamente em vão contíguas.

As alvenarias sobre vãos de portas deverão ser construídas sobre vergas de concreto armado convenientemente dimensionadas sendo que o sobre-passe além da medida do vão deverá ser de 250 mm.

Todas as saliências superiores a 3cm deverão obedecer aos detalhes do Projeto, nunca se permitindo sua execução exclusivamente com argamassa.

No fechamento de vãos, em estrutura de concreto armado, as alvenarias deverão ser executadas até uma altura que permita seu posterior encunhamento contra a estrutura.

As superfícies de concreto que ficar em contato com a alvenaria serão previamente chapiscadas em argamassa de cimento e areia 1:3.

Os serviços de encunhamento só poderão ser executados quando:

Ana carolina A. Mendonça

- Estiver concluído o telhado ou proteção da laje de cobertura;
- Decorridos no mínimo 7 (sete) dias da conclusão do levantamento das alvenarias.

O encontro das alvenarias com as superfícies verticais da estrutura de concreto será executado com argamassa de cimento e areia 1:3, tanto na área de contato entre a alvenaria e o concreto, quanto no assentamento dos elementos (tijolos) junto à estrutura.

Os elementos de alvenaria que absorvem água deverão ser molhados por ocasião do seu emprego e no respaldo de alvenaria não encunhados será executada em cinta de concreto armado.

As alvenarias serem utilizadas são:

4.2. Alvenaria de Peças de Barro e Cerâmica ï Vedação

4.2.1. De Tijolo Cerâmico, Espessura de ½ e/ou 1 Tijolo

Deverão ser executados, em locais indicados, alvenaria em tijolo cerâmico furado de 9 x 19 x 19 cm, uma vez (espessura de 19cm) devidamente assentados.

As juntas serão a prumo, e o assente deverá ser feito com argamassa traço 1:4 de cimento e areia média não peneirada. As alvenarias deverão ser molhadas na ocasião do seu emprego e as juntas não devem exceder a 15 mm (quinze milímetros).

4.2.2. Junta de dilatação vertical e Junta de dilatação horizontal

As juntas de dilatação deverão ser executadas com as juntas bem secas, constituídas por substratos sólidos, com as aberturas uniformes e paralelas, livres de trincas e esborcinamentos.

4.3. Paredes de drywall

As paredes em drywall indicadas em projeto deverão ser executadas com montantes de 70mm, posicionados a cada 40cm e fechamento com uma placa BR 12,5mm de cada lado, totalizando em 95mm a espessura da parede. Deve-se observar os detalhes para colocação de vidro nos locais indicados.

4.4. Vergas, Contra Vergas e Respaldo em Canaleta

Sobre os vãos de janelas e portas deverão ser executadas vergas e contra vergas respectivamente, que consistirão de uma camada de caneleta assentados com argamassa e preenchidos com concreto GROUT e aramados no mínimo com 2 barras de

Ana carolina A. Mendonça

aço CA50, 3/8à

Após a execução deste serviço, a contratada deverá comunicar à fiscalização para conferência.

5. FORROS E LAJES

Deve-se observar o projeto arquitetônico que define os ambientes com forro de gesso ou gesso aplicado diretamente na laje.

5.1. Gesso aplicado diretamente na laje

Nos ambientes indicados, as lajes devem ser revestidas com gesso aplicado diretamente na alvenaria. Deverão apresentar aspecto uniforme com parâmetros perfeitamente planos, para posterior lixamento e pintura.

5.2. Forro de gesso acartonado

Nos ambientes indicados, serão executados forros em placas de gesso acartonado, apoiados em perfis metálicos tipo "T" suspensos por pendurais rígidos (comprimento: 0,65 m / espessura: 12,5 mm / largura: 0,65 m).

5.3. Forro com revestimento acústico

No auditório, o forro de gesso acartonado será instalado de forma inclinada, e receberá espuma de poliuretano de 25mm, flexível, em placas de 100X100X2cm, densidade de 29 a 35 kg/m³.

6. REVESTIMENTOS DE PAREDES

6.1. Argamassa para Parede

6.1.1. Generalidades

Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento deverão ser testadas todas as canalizações à pressão recomendada.

As superfícies a revestir deverão ser limpas e molhadas antes de qualquer revestimento, salvo casos excepcionais.

Ana carolina A. Mendonça

A limpeza deverá eliminar gorduras, vestígios orgânicos (limo, fuligem, etc.) e outras impurezas que possam acarretar futuros desprendimentos.

Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, alinhados e nivelados com as arestas vivas.

A recomposição parcial de qualquer revestimento deverá ser executada com perfeição, a fim de não apresentar diferenças ou descontinuidades.

Os revestimentos serão aplicados como seguem:

6.1.2. Chapisco

Em todas as alvenarias será aplicado chapisco, que deverá ser executado com argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3 e convenientemente curado e com as seguintes características:

- Cimento: fabricação recente;
- Areia: isenta de torrão de argila, gravetos, mica, impurezas orgânicas, cloreto de sódio, etc.;
- Granulométria média D máx = 2,4 mm;
- Água: limpa, isenta de óleos, ácidos, alcalinidade, materiais orgânicos, etc. (água potável é satisfatória).

A superfície deverá ser limpa com vassoura e molhada posteriormente. Os materiais devem ser dosados a secos. Tempo máximo de utilização após o contato da mistura com a água 2 h e 30 min e desde que não apresente nenhum sinal de endurecimento.

6.1.3. Emboço

Após a execução do chapisco, as alvenarias que receberão revestimento cerâmico ou massa corrida serão revestidas com emboço paulista.

O emboço só será iniciado após a completa pega de argamassa das alvenarias e chapisco.

O emboço de cada plano de parede só será iniciado depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar, bem como o contra-marco e serão fortemente comprimidos contra as superfícies e deverão apresentar-se lisos após sua aplicação.

Sua espessura será de 15 mm (quinze milímetros) no máximo.

6.1.4. Reboco

Após a execução do chapisco, todas as faces exteriores das alvenarias receberão reboco, que será executado depois do assentamento dos batentes e esquadrias e antes da colocação dos rodapés; sendo regularizadas e desempenadas a régua e desempenadeira. Deverão apresentar aspecto uniforme com parâmetros perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade do alinhamento e

Ana carolina A. Fernandes

superfície.

6.1.5. Massa corrida PVA

As paredes internas que receberão pintura com tinta PVA látex deverá receber aplicação de massa corrida PVA, que será executada depois do assentamento dos batentes e esquadrias e antes da colocação dos rodapés; regularizada após lixamento. Deverão apresentar aspecto uniforme com parâmetros perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade do alinhamento e superfície.

6.2. Revestimento em carpete

As paredes internas do auditório receberão revestimento em carpete para melhor isolamento acústico. Após chapisco e emboçadas com argamassa usinada no traço 1:2:9, será aplicado carpete de nylon, com 6mm de espessura.

6.3. Revestimento em placas metálicas

As paredes externas da fachada principal, receberão, após a execução de reboco, revestimento em placas de ALUCOBOND®, cor ñYellow Green 313ò, ou similar com as mesmas características técnicas.

6.4. Revestimentos Cerâmicos

As paredes internas que receberão azulejo, após chapiscadas, serão emboçadas com argamassa usinada no traço 1:2:9. A argamassa deverá ser aplicada com camada de espessura uniforme, com no máximo 20 mm, fortemente comprimida, sarrafiada e desempenada.

6.4.1. Azulejos

Deverão receber azulejo todos os cômodos indicados em projeto de Arquitetura, dimensões 20cmx20cm de 1ª qualidade, esmalte resistência à ponta de aço. Os azulejos não deverão apresentar empenamentos, escamas, fendas, trincas, bolhas, lascas ou qualquer outra deformação.

Serão assentados com argamassa colante industrializada, juntas a prumo e rejuntados com massa para rejunte na cor branco (espessura do rejunte 3 mm).

Antes do assentamento dos azulejos, as paredes deverão ser previamente preparadas e regularizadas, de modo a garantir a perfeita fixação das peças.

Ana carolina A. Mendonça

6.4.1.1. Rejunte para Azulejos:

Toda área azulejada deverá ser rejuntada com argamassa epóxi colante industrializada (rejunte flexível), própria para este serviço, na cor branco.

6.4.2. Cantoneiras

Deverão ser previstas cantoneiras de alumínio aparente na cor branca, em todos os cantos vivos expostos nas áreas azulejadas, principalmente no acabamento das portas e em todo o entorno das janelas.

7. PISOS E PAVIMENTAÇÕES

7.1. De Pisos Internos

7.1.1. Regularização de base para revestimento de piso cerâmico:

A regularização de base para revestimento de piso será executada em todos os ambientes internos, com emprego de argamassa de cimento e areia sem peneirar no traço 1:3.

Considerar a camada de regularização com espessura de 3cm. Obter uma superfície desempenada e bem nivelada. Considerar declividade mínima de 0,5% em direção aos ralos. Não poderá ser iniciado o revestimento sem aceitação expressa da fiscalização.

7.1.2. Desníveis e Caimentos de Piso:

Deverá ser previsto um desnível entre as áreas interna e externa de no mínimo 3 cm. Em todos os locais onde tem porta externa, deverá ser prevista uma rampa suave de acesso na largura da porta. O piso de todos os ambientes deverá ter caimento adequado de forma a permitir escoamento das águas de limpeza.

Deverão ser observados e executados desníveis de piso na área interna, conforme indicado no Projeto Hidráulico.

7.1.3. Piso cerâmicos:

No terraço, como indicado em projeto de Arquitetura deverá ser executado impermeabilização com manta asfáltica de 3mm, com posterior aplicação de argamassa com proteção mecânica de 3mm, para depois assentar o piso cerâmico, que deverá ser

Ana carolina A. Fernandes

de 1ª qualidade com as seguintes características:

- Alta resistência, desempenho e perenidade;
- PEI 5;
- Espessura mínima de 11mm;
- Atender as normas técnicas NBR 13.818;
- Ter resistência à ação de agentes químicos como ácidos (RA);
- Tamanho de 45x45cm;
- Coeficiente de atrito < 0,40;
- A classe de variação de tonalidade deverá ser uniforme, onde a diferença entre as peças de uma mesma produção são mínimas;
- Absorção de água menor igual a 0,1%;
- A cor estará indicada em projeto arquitetônico.

A junta de assentamento recomendada será de 2mm e o rejunte deverá ser EPOXI, conforme recomendação pela ANVISA.

Os ambientes em que o revestimento da parede não é cerâmico, receberão rodapé do mesmo material do piso, com altura de 10cm, que serão assentados com argamassa mista de cal hidratada e areia grossa sem peneirar no traço 1:3, com adição de 100kg de cimento, e rejuntados com rejunte a base de epóxi seguido de limpeza adequada. O acabamento junto à parede deve ser em massa chanfrada a 45°.

A contratada deverá utilizar produtos e mão-de-obra especializada para execução do assentamento, rejuntamento e limpeza para que não ocorram machas.

Obs.: A contratada deverá entregar a obra com no mínimo cinco caixas extras de piso para possível reposição.

7.1.4. Porcelanato:

Nas áreas molhadas internas, como indicado em projeto de Arquitetura deverá ser executado piso em porcelanato, que deverá conter as seguintes características:

- Alta resistência, desempenho e perenidade;
- PEI 5;
- Espessura mínima de 11mm;
- Atender as normas técnicas NBR 13.818;
- Ter resistência à ação de agentes químicos como ácidos (RA);
- Tamanho de 60x60cm;
- Coeficiente de atrito < 0,40;
- A classe de variação de tonalidade deverá ser uniforme, onde a diferença entre as peças de uma mesma produção são mínimas;
- Absorção de água menor igual a 0,1%;
- A cor estará indicada em projeto arquitetônico.

A junta de assentamento recomendada será de 2mm e o rejunte deverá ser EPOXI, conforme recomendação pela ANVISA.

Ana carolina S. Fernandes

Os ambientes em que o revestimento da parede não é cerâmico, receberão rodapé do mesmo material do piso, com altura de 10cm, que serão assentados com argamassa mista de cal hidratada e areia grossa sem peneirar no traço 1:3, com adição de 100kg de cimento, e rejuntados com rejunte a base de epóxi seguido de limpeza adequada. O acabamento junto à parede deve ser em massa chanfrada a 45°.

A contratada deverá utilizar produtos e mão-de-obra especializada para execução do assentamento, rejuntamento e limpeza para que não ocorram machas.

Obs.: A contratada deverá entregar a obra com no mínimo cinco caixas extras de piso para possível reposição.

7.1.5. Piso em Manta Vinílica:

Nos locais indicados, utilizar piso vinílico em manta de 3,2mm, para tráfego intenso, com impermeabilizante acrílico. Com rodapé vinílico de 7,5 cm, com impermeabilizante acrílico em todo o perímetro das salas. (Fademac Micra Premium 630 ou similar).

7.1.6. Soleiras:

Serão colocadas soleiras em granito ñAmarelo Samôaò de 2cm de espessura, não polido nas portas indicadas na planta de paginação de piso. Todas as medidas deverão ser tiradas ñin locoò

7.1.7. Pingadeira:

Serão colocadas peitoris com pingadeira em granito ñAmarelo Samôaò de 2cm de espessura, polido em todas as janelas. Todas as medidas deverão ser tiradas ñin locoò

8. PORTAS E JANELAS

8.1. Janelas:

Todas as janelas serão em alumínio anodizado fosco tipo maxim-ar, correr ou fixa, conforme indicação do projeto. Fechamento com vidro temperado conforme indicação do projeto.

Ana carolina S. Fernandes

8.2. Portas:

As portas definidas em projeto com medidas padrões (por exemplo: 70, 80, 120cm de largura), disponíveis em modelos pré-fabricados, não precisam necessariamente seguir o projeto de detalhamento.

Todas as esquadrias em madeira (portas, batentes e guarnições) deverão ter suas superfícies lixadas e deverão receber pintura na cor branca.

As portas para os boxes dos banheiros deverão possuir trinco ocupado/livre cromado. As portas em esquadria de alumínio serão em alumínio anodizado fosco tipo veneziana.

8.3. Pele de Vidro

De acordo com o projeto, há dois grandes elementos em pele de vidro, serão constituídos por vidro temperado de 12mm com esquadria e estrutura em alumínio anodizado preto fosco. Deve-se observar em projeto os locais onde há vidros móveis e portas.

9. PINTURA

9.1. Forros

As lajes que receberão gesso deverão ser lixadas para receber a massa corrida e posterior aplicação de 02 demãos de pintura acrílica na cor branco neve conforme indicação.

Os forros de gesso acartonado deverão receber massa de gesso nos locais onde ocorrerem imperfeições, que deverão ser lixados com posterior aplicação de 01 demão de selador. Após a preparação, o forro deverá receber 02 demãos de pintura em tinta acrílica na cor branco neve.

9.2. De Paredes Internas

As paredes receberão a aplicação de massa corrida PVA sobre emboço, exceto os locais que receberão azulejos. Após essa aplicação, as paredes internas deverão receber 02 demãos de pintura látex de cor ñbranco geloòaté o teto.

9.3. De Paredes Externas

Nas paredes externas o reboco deverá ser lixado, para posterior aplicação de 02 demãos de selador. Toda a parede externa deverá ser pintada com 03 demãos de tinta

Ana carolina A. Mendonça

acrílica cinza claro e escuro, conforme indicado no projeto.

9.4. Serralherias

Todos os gradis e portões deverão ter suas superfícies lixadas para posterior aplicação de camada protetora de óxido de ferro/zarcão e posterior aplicação de 02 demãos de tinta esmalte sintético fosco, cor preto.

10. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

A execução de qualquer serviço deverá obedecer rigorosamente às normas técnicas vigentes, as disposições das concessionárias e as especificações e detalhes do projeto.

Todo o serviço referente a qualquer das instalações hidráulico-sanitárias deverá ser executado por profissional habilitado e as ferramentas deverão ser apropriadas a cada serviço e material utilizado.

Também deverão ser fornecidos todos os materiais e equipamentos que estão indicados e que não façam parte do fornecimento do fabricante, bem como a mão de obra para sua instalação.

10.1. Louças, Metais Sanitários e Acessórios

As louças para as bacias sanitárias serão na cor branca, acompanhada de dispositivos de fixação adequados, tudo de 1ª qualidade. Todas as bacias sanitárias receberão assento de acordo com o modelo instalado, na cor branca. Todos os metais serão metais cromados, no mínimo C40.

10.2. Bancadas em Granito Amarelo Samoa

Todas as bancadas para banheiro e copa deverão ser em granito amarelo samoa, polido, com bordas retificadas e com espessura mínima de 2,0cm.

10.3. Torneiras

10.3.1. Torneira de parede para cozinha:

Torneira cromada com tubo móvel de parede ½ para pia de cozinha com arejador.

Ana carolina A. Fernandes

10.3.2. Torneira de mesa para lavatório:

Nos lavatórios deverão ser instaladas torneiras de mesa cromadas, REF.: 1189/C35, ou similar com as mesmas características técnicas.

10.3.3. Torneira para Tanque

A torneira de tanque deverá ser de parede e cromada.

11. ÁREA EXTERNA

Os muros receberão somente chapisco e posterior pintura a base de cal e fixador a base de cola em duas demãos nas faces internas e externas.

A área ao redor do prédio, como pátios, estacionamento e calçada são de responsabilidade da Universidade Federal de Lavras, portanto a execução da mesma não está contemplada nos quantitativos de materiais e orçamento.

12. TELHADO

Conforme especificado em projeto, o telhado será em estrutura Metálica pintada, fabricada com aço ASTM A36 e A572 gr.50; com telhas termoacústica , perfil trapezoidal, e=30 mm, altura 70 mm, largura útil 1000 mm e largura nominal 1056 mm.

Rufos e calhas em chapa galvanizada nº26.

13. LIMPEZA

A obra deve ser mantida e entregue totalmente limpa e em condições de uso, sem entulhos, detritos ou restos de materiais.

Durante a execução do serviço, os materiais deverão estar devidamente armazenados e os entulhos acondicionados em caçambas próprias.

Obs: As especificações de marca e modelo das peças sanitárias estão inseridas no projeto de arquitetura e na lista de materiais.

Ana carolina A. Fernandes